

## PDVI: Dia D, dia do desespero

### Cuidado: ao fazer a adesão, você perde direitos e passivos trabalhistas

O assédio moral está correndo solto nos locais de trabalho da Cosanpa. Gestores e gestoras estão coagindo trabalhadores/as a aderirem ao Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI), publicado no DOE. Eles querem a todo custo se livrar dos aposentados, descartá-los, deixando-os sem direitos e sem os passivos trabalhistas decorrentes de ações ajuizadas pelo Sindicato para buscar o que a empresa negou nos últimos anos.

A direção da Cosanpa e o Governo do Estado, na intenção de tentar privatizar a empresa, faz de tudo para forçar o trabalhador/as a assinar o PDVI. Agora inventaram um tal de dia D, um chamamento para que você faça a adesão, mas não se deixe enganar. O PDVI é danoso e prejudicial, pois quem adere perde direitos e passivos. Perde, por exemplo, o recurso referente ao percentual que a diretoria da Cosanpa negou nas datas-bases de 2016, 2021 e 2022 e que o Sindicato vem ganhando através de ações ajuizadas na Justiça do Trabalho. São reajustes no montante de 9,84% de 2016 e 12,45% de 2021 e 2022. Além dessas

ações referentes à data-base, temos inúmeras outras ajuizadas em nome de grupos específicos de trabalhadores/as e ações que ainda poderão ser ajuizadas, não jogue essa luta pela janela.

O TRT8 tem dado ganho de causa aos trabalhadores/as, impondo derrota à Cosanpa. Esses percentuais incidirão nos salários de forma retroativa, ou seja, os passivos são corrigidos e significam uma verdadeira poupança para cada trabalhador que estava na empresa nos anos citados. Pode demorar, mas serão executados e pagos a você. Mas se você aderir ao PDVI, perderá esse direito, essa luta de tantos anos, mas que significa não apenas ganho financeiro, mas a dignidade de cada trabalhador/as que labuta e lhe são devidas tais reposições salariais.

Esse discurso de que o PDVI foi reformulado e não exclui os passivos é mentira!

E se você está sendo vítima de assédio moral, de coação e pressão para fazer a adesão ao Plano, denuncie. Vá a uma delegacia de polícia, faça ocorrência e procure o Sindicato para que possamos tomar as medidas judiciais cabíveis. Vamos em frente, a luta continua!

## Regionalizar para quê?

Nesta quinta-feira, 26 de outubro de 2023, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) tentará realizar audiência pública no intuito de aprovar o que eles chamam de regionalização, que na verdade tem foco na privatização dos serviços de água e esgoto. Na intenção de apressar a privatização da Cosanpa, o governo vem metendo os pés pelas mãos. A feitura de audiência pública não deveria se restringir à capital, mas ser realizada nos municípios, que aliás serão os mais prejudicados com a privatização.

Um debate dessa importância deveria ser realizado nas câmaras

municipais, na Alepa e em vários espaços de debate da sociedade civil e ter ampla divulgação. O auditório da PGE, na Batista Campos, é inadequado para a magnitude do tema a ser abordado.

E tem mais, a PGE abriu consulta pública sobre o projeto de regionalização, também chamado de 'microrregiões', num período que se encerra em 1 de novembro. Então qual o propósito de fazer audiência pública antes mesmo da consulta pública ser encerrada?

O Sindicato vai se fazer presente a essa audiência e convida

todos os trabalhadores/as a comparecer em frente à PGE, na rua dos Tamoios, esquina com a travessa Padre Eutíquio. Já sabemos que privatização resulta em aumento de tarifa, piora nos serviços e demissões em massa. Repassar o serviço de água e esgoto à iniciativa privada significa que só terá água quem tiver condições de pagar o quanto a empresa privada quiser cobrar, isso não tem nada a ver com universalização. A audiência está marcada para às 9h, presencial e online. Vamos lá brigar por uma Cosanpa pública e de qualidade.